



CARTA ABERTA AOS PAIS E RESPONSÁVEIS DAS ESCOLAS PÚBLICAS

No dia 15 de março de 2017, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DE ESCOLAS do país vão realizar a Greve Nacional contra as mudanças que o governo Temer pretende realizar no Congresso Nacional até o meio do ano.

Estas mudanças pretendem retirar DIREITOS FUNDAMENTAIS do trabalhador brasileiro, conquistados a duras penas pela luta de milhões de brasileiros e de brasileiras ao longo das últimas décadas, como é o caso do DIREITO À APOSENTADORIA. Sindicatos de trabalhadores da educação em todos os níveis, nos mais variados estados e municípios do país afora, irão realizar a GREVE NACI-



ONAL de 24 horas contra a política conservadora do atual governo, que apóia os interesses das classes ricas e poderosas do nosso país. A Reforma da Previdência proposta pelo governo Temer (PMDB) tem elementos extremamente prejudiciais aos trabalhadores e trabalhadoras, seja do setor público quanto do privado (INSS), tais como:

 **Todos os trabalhadores terão que se aposentar a partir dos 65 anos:** sabemos o que isso significa, num país com expectativa de vida ainda menor em comparação com países desenvolvidos e que possuem uma rede de proteção social inexistente no nosso; trabalharemos sem a perspectiva real de conseguir se aposentar;

 **Todos os trabalhadores terão que contribuir pelo menos 25 anos para se aposentar,** quando hoje o período de contribuição é de 15 anos, e para que o trabalhador tenha direito a 100% do salário, deverá contribuir por 49 anos;

 **Homens e Mulheres se aposentarão com a mesma idade:** hoje, as mulheres se aposentam contribuindo por 30 anos enquanto os homens devem contribuir por 35 anos; mas sabemos o que isso representa num país em que as mulheres trabalham mais tanto fora quanto em casa, cuidando dos filhos e dos trabalhos domésticos, e recebendo menos que os homens;

 **Pensões e benefícios sociais desvinculados do salário-mínimo,** podendo ter reajustes abaixo do que for dado ao salário-mínimo;

 **Trabalhador rural deverá contribuir obrigatoriamente para poder se aposentar também com idade mínima de 65 anos e provavelmente com salário-mínimo a receber.**

Ainda há as mudanças nas leis trabalhistas – que garantem direitos aos trabalhadores –, que podem levar ao rebaixamento do salário-mínimo, piora das condições de trabalho e aumento da jornada de trabalho para até 12 horas por dia (Hoje, a jornada de trabalho é de 8 horas por dia).

Diante de situação tão grave, é fundamental que os pais, responsáveis e estudantes sejam esclarecidos sobre esse dia tão importante de luta para os trabalhadores, em especial os que trabalham em escolas, cuidando da educação e da formação das nossas crianças e jovens. Daí a nossa mobilização para barrar estas mudanças nas leis

que ameaçam o presente e o futuro de todos os trabalhadores do nosso país. Por isso, o SEPE (Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação) pede o APOIO da sociedade, dos pais, responsáveis e estudantes, para uma causa que é de todos: A LUTA EM DEFESA DOS DIREITOS TRABALHISTAS E DE APOSENTADORIA.